CORREIO BRAZILIENSE

Pressão de governadores e do Planalto adia o PL Antifacção

Numa antecipação da disputa que deve dominar as eleições de 2026, governo e oposição conseguiram estender a discussão do projeto de lei que endurece o combate às organizações criminosas. Relator, o deputado

federal Guilherme Derrite (PL-SP) apresentou a quarta versão do texto. Mesmo sendo adversário do governo Lula, Derrite incluiu, a pedido da base aliada, um artigo que destina à Polícia Federal bens apreendidos em operações. Na

terça, o parlamentar cedeu a pressões para manter as atribuições e os poderes da PF. No outro extremo, governadores oposicionistas estiveram em Brasília num encontro com o presidente da Câmara, Hugo Motta, para apoiar o trabalho de Derrite e defender um texto com punições mais rigorosas. Motta confirmou o adiamento da votação e pediu mais discussões sobre o tema. A expectativa é que o PL chegue ao Plenário na terça-feira.



Celina, Derrite e Castro (D. no fundo): homenagem a policiais mortos



Estado deve apoiar investigações

Especialista em combate ao crime organizado, o delegado Fernando Cesar Costa apontou, no CB.Poder, falhas no PL Antifacção. Uma delas é a falta de acesso às comunicações por aplicativos e redes sociais, que poderia antecipar as ações de organizações criminosas.

Luiz Carlos Azedo

Disputa entre o Planalto e governadores de oposição sobre segurança é histórica e não tem viéis apenas técnico e penal, mas político e ideológico.

Denise Rotheburg

De olho na vaga paulista para o Senado, em 2026, Fernando Haddad critica fortemente Derrite na atuação do deputado no PL Antifacção.

A atuação de Gonet, de novo o PGR

Reconduzido ontem à chefia da Procuradoriageral da República, Paulo Gonet teve ação histórica na denúncia que levou a julgamento os acusados por tentativa de golpe.



Data Venia

Papudinha: cela no 19° Batalhão da PM pode receber o ex-presidente Bolsonaro, condenado a 27 anos de prisão pela tentativa de golpe. Local recebeu outros presos famosos.

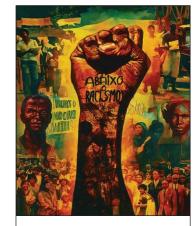


Uma beleza de Natal

Alugar enfeites como árvores, guirlandas e luzes piscapisca virou um bom negócio no DF. As lojas comemoram o movimento, e os clientes festejam: além do preço mais baixo, não precisam de espaço para guardar o material. PÁGINA 17

Roberto Fonseca

Fecomércio-DF estima descontos acima dos 50% na Black Friday deste ano.



Racismo: combate incessante e com rigor

Mesmo com leis e punições mais rígidas, o crime de racismo segue com vítimas diárias em Brasília. Este ano foram registrados 40 casos. Juristas afirmam que a denúncia é uma das principais armas para garantir ao acesso à Justiça.

PÁGINA 13

Barbárie

Idoso desaparecido teve corpo enterrado na própria chácara

PÁGINA 15

Trânsito

Motorista bebe e atropela pai e filho. **Homem morre**

PÁGINA 15



Barqueata marca Cúpula dos Povos

Uma manifestação — com 200 embarcações e cerca de 5 mil pessoas, segundo os organizadores navegada pelas águas da Baía do Guajará, em Belém, levou as reivindicações de diversas lideranças de povos originários à abertura da Cúpula dos Povos, evento paralelo à COP30. Os manifestantes percorreram o chamado "corredor da soja" para denunciar os impactos do agronegócio e de grandes obras de infraestrutura sobre territórios e o cotidiano dos moradores. O lema do protesto, "a resposta somos nós" destacou o pedido por respeito, escuta e soberania popular. PÁGINA 6. VISÃO DO CORREIO, 10

Alívio nos EUA

Por 222 a 209 votos, Câmara dos Representantes encerra shutdown. Maior paralisação da história durou quase 43 dias.

PÁGINA 9

Tarifaço

Reunião entre o secretário de Estado americano, Marco Rubio, e o chanceler brasileiro Mauro Vieira, pode zerar a taxa aplicada ao café do Brasil.

PÁGINA 7

